



FRENTE COMBATIVA SÃO SEBASTIÃO

Nota de repúdio à SME de Ilhabela



Nota de repúdio da Frente Combativa de São Sebastião à perseguição cometida pela Secretaria de Educação de Ilhabela contra o Professor César Cruz

O professor César Cruz foi, por membros da Secretaria Municipal de Educação e gestores da Escola Cívico Municipal Senador Major Olímpio Gomes, covardemente e indevidamente obrigado a se explicar sobre sua aula de história, com a temática de cultura africana, afro-brasileira e indígena, após exibir uma pintura de Goya, a canção de Caetano Veloso “Oração ao Tempo” e a narrativa do Orixá Iroko.

Segundo a SME e gestão da UE, suas redes sociais foram vasculhadas e seu nome circulou em grupos religiosos reacionários. Utilizaram-se dessa narrativa para exigir detalhes das aulas ministradas pelo professor, bem como o amparo legal para as escolhas temáticas.

O discurso utilizado para a perseguição tenta se apoiar, hipoteticamente, em uma fração reacionária e preconceituosa da comunidade religiosa do município para tentar fazer o professor de “exemplo” e tentar impor aos docentes municipais uma cartilha informal de disciplinamento de conteúdo a ser ministrado, ignorando a legislação e democracia burguesas, cerceando o livre pensar dos alunos e a liberdade de cátedra dos professores.

A **Frente Combativa de São Sebastião** se manifesta em repúdio à Secretaria Municipal de Ilhabela, e em apoio ao professor César, assim como a todos os demais professores que sofreram tentativas de cerceamento de suas aulas/conteúdos. Também denunciamos as escolas cívicas e cívico-militares como uma política de autoritarismo, controle e violência do Estado burguês dentro das escolas, e que devem ser combatidas pelos sindicatos, grêmios e movimentos sociais pelo método da ação direta.